

PROJETO ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AO ADULTO E IDOSO NO AMBIENTE HOSPITALAR: PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS E APRENDIZAGENS ACADÊMICAS

Fábio Cangeri Di Naso; Laura Paes Machado.

O projeto de extensão “Atenção fisioterapêutica ao adulto e idoso no ambiente hospitalar” teve início em maio de 2016, acontece em parceria com a Unidade Álvaro Alvim (UAA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e tem por objetivo avaliar, prestar atendimento e orientações de alta a pacientes internados na UAA através de uma equipe de trabalho formada por três alunos de graduação e um professor do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e também pelo fisioterapeuta contratado pelo HCPA – Joares Moretti. Dentre os objetivos do projeto destaca-se a inserção de alunos de diferentes etapas do curso de Fisioterapia no ambiente hospitalar, buscando uma vivência humanizada e atenção integral em saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil dos pacientes atendidos no início do mês de março até o presente momento. Os pacientes internados na UAA são encaminhados pela emergência do HCPA, aqueles que apresentam disfunções neuromotoras e/ou cardiorrespiratórias são direcionados pela equipe de geriatria ao serviço de fisioterapia, pelo qual são avaliados quanto à necessidade de fisioterapia. Os alunos revezam-se entre os dias da semana e sob supervisão do professor e do fisioterapeuta contratado, realizam os atendimentos que ocorrem diariamente das 8h30min às 11h30min, além de, uma vez por semana, participarem do Round de discussão de casos, composto pela equipe de geriatria, e profissionais de diversas áreas da saúde. Os pacientes atendidos passam por anamnese, exame físico, avaliação funcional e também se avalia exames de imagem e bioquímicos. O atendimento é direcionado conforme a avaliação fisioterapêutica. Até o momento foram realizados 93 atendimentos, desses atendimentos, 25 pacientes, com média de idade de $72 \pm$ anos. 52% são do sexo feminino, 30% apresentam disfunções cardiorrespiratórias, dos quais 100% apresentam Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e 35% apresentam alguma alteração neuromotora, dentre elas 71,4% Acidente Vascular Cerebral. O motivo de internação mais prevalente foi exacerbação da ITU. Um levantamento realizado através de conversa entre os pacientes e a equipe de fisioterapia demonstrou uma grande procura de Unidades Básicas de Saúde (UBS) pelos pacientes, em especial os com casos crônicos. As Unidades que mais se destacaram quanto à procura em Porto Alegre e Grande Porto Alegre foram a Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília, seguida da Unidade de Saúde da Família (USF) Panorama, situadas respectivamente nos bairros Santa Cecília e Lomba do Pinheiro, demonstrando que maioria dos pacientes reside próximo a esses pontos de atendimento.

Descritores: atenção fisioterapêutica; educação em saúde; fisioterapia neurofuncional; fisioterapia cardiorrespiratória